IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NAS ESCOLAS NO ENFRENTAMENTO DA MISOGINIA: PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO NAS GERAÇÕES FUTURAS

Emília Vitória de Lira Renovato [1]
Sidcley Vinícius Leite Paulino [2]
Ana Karolyne Florencio Amorim [3]

RESUMO

Este estudo investiga o papel da psicologia escolar no enfrentamento da misoginia entre estudantes, considerando fatores como estereótipos de gênero, cultura escolar e ambiente familiar. A pesquisa visa analisar como práticas psicológicas, como rodas de conversa, intervenções e formação docente, podem ajudar a desconstruir comportamentos machistas. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e apresenta resultados preliminares obtidos por meio de revisão de literatura em bases acadêmicas, periódicos científicos, documentos oficiais e livros da área. Será abordada a construção social dos papéis de gênero e as desigualdades estruturais, além de políticas públicas educacionais voltadas à promoção da igualdade no ambiente escolar. Os resultados preliminares indicam que práticas psicológicas no contexto educacional contribuem para a conscientização dos estudantes, fortalecimento do respeito mútuo e redução de comportamentos misóginos nas escolas. Dessa forma, evidenciar a importância da psicologia escolar na prevenção da misoginia e na formação de futuras gerações mais conscientes e igualitárias.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Misoginia, Educação de Gênero, Igualdade, Políticas Educacionais.

[1]Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Nova Esperança - FACENE - emiliarenovato2@gmail.com

[2]Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade Nova Esperança - FACENE - viniciusleite187@gmail.com

[3] Professor orientador:Graduada em Psicologia - UNIFIP - Psicóloga CRP 13/ 7935 - Mestra e Doutora em Psicologia Social pela UFPB - Professora da FACENE
karollyne_amoriim@hotmail.com